

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CAMPOS BELOS
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENSINO DE HUMANIDADES**

SHIRLEY RAMALHO DE SOUZA

**UM BREVE ESTUDO: PANORAMA DAS CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES
ARTÍSTICAS PARA A INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES VULNERÁVEIS**

**CAMPOS BELOS / GO
2021**

SHIRLEY RAMALHO DE SOUZA

**UM BREVE ESTUDO: PANORAMA DAS CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES
ARTÍSTICAS PARA A INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES VULNERÁVEIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista.

Orientador(a): Ma. Keila Mara de Oliveira Farias

**CAMPOS BELOS / GO
2021**

SHIRLEY RAMALHO DE SOUZA

**UM BREVE ESTUDO: PANORAMA DAS CONTRIBUIÇÕES DE ATIVIDADES
ARTÍSTICAS PARA A INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES VULNERÁVEIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca
examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*
em Ensino de Humanidades como requisito parcial
para a obtenção de título de Especialista.

Aprovado em 25 de agosto de 2021.

Presidente / Orientador

Ma. Keila Mara de Oliveira Farias

Coordenadora do Curso Bacharelado em Administração

Instituto Federal Goiano

Campus Campos Belos

Dr. Adriano Martins Rodrigues dos Passos

Instituto Federal Goiano

Campus Campos Belos

Membro [interno]

Ma. Samara Gonçalves Lima

Instituto Federal Goiano

Campus Campos Belos

Membro [interno]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Repositório Institucional do IF Goiano - RIIIF Goiano
Sistema Integrado de Bibliotecas**

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES
TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- Tese Artigo Científico
 Dissertação Capítulo de Livro
 Monografia - Especialização Livro
 TCC - Graduação Trabalho Apresentado em Evento
 Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____

Nome Completo do Autor: SHIRLEY RAMALHO DE SOUZA

Matrícula: 201910630040022

Título do Trabalho: UM BREVE ESTUDO: PANORAMA DAS CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA A INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano: 23/09/2021

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 11/2021 - CC-CB/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

ATA DO EXAME DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO

Shirley Ramalho De Souza

Ao vigésimo quinto dia do mês de agosto do ano de 2021, às dezoito horas, reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública por videoconferência na plataforma *google meet* para procederem a avaliação da defesa de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado " **UM BREVE ESTUDO: PANORAMA DAS CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA A INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS**", em nível de Pós-graduação *Lato Sensu* de autoria de SHIRLEY RAMALHO DE SOUZA, discente do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos. A sessão foi aberta pelo presidente da Banca Examinadora, Profª. Ma. Keila Mara de Oliveira Farias, que fez a apresentação formal dos membros da Banca composta pelo Prof. Dr. Adriano Martins Rodrigues dos Passos, e Profª. Ma. Samara Gonçalves Lima. A palavra, a seguir, foi concedida a discente para, no tempo de 20 a 30 min. proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu a examinada. Terminada a fase de arguição, procedeu-se à avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades, e procedidas às correções recomendadas, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO COM RESSALVA**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de especialista em Ensino de Humanidades, pelo Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega definitiva do TCC e cumprimento de todos os requisitos necessários, em acordo com a orientação normativa 01/2021 da Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Justificativa e comentários sobre o trabalho (*preenchimento obrigatório*):

O TCC analisado atende à forma e conteúdo pressupostos pelo curso. No que diz respeito ao conteúdo, a discente atingiu dentro de seus pressupostos, as respostas aos seus objetivos geral e específicos, estando o trabalho analisado, portanto, apto para aprovação.

Sugestões de alterações do trabalho (*aprovação com ressalvas*):

Revisão completa de ortografia e redação.

(Assinado eletronicamente)

Profª Ma. Keila Mara de Oliveira Farias (presidente/orientadora)

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Adriano Martins Rodrigues dos Passos(examinador 1)

(Assinado eletronicamente)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida que me concedeu, pois sem este dom precioso não conseguiria realizar este trabalho com êxito.

Ao meu esposo Agamenon pelo amor, carinho, dedicação e companheirismo que me ergue a cada etapa da minha vida;

As minhas filhas Sirley e Stefany January por serem minha fonte de inspiração;

A Thamirys pelo suporte que tens sido em minha vida;

E a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste.

“A arte pode elevar o homem de um estado de fragmentação a um estado de ser íntegro, total. A arte capacita o homem para compreender a realidade e o ajuda não só a suportá-la como a transformá-la, aumentando-lhe a determinação de torná-la mais humana e mais hospitaleira para a humanidade. A arte é uma realidade social. A sociedade precisa do artista, este supremo feiticeiro, e tem o direito de pedir-lhe que seja consciente de sua função social.(FISCHER, 1987)

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	9
2-ARTE NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE CRIANÇA E ADOLESCENTES	11
3- CRAS: UM ESPAÇO QUE DESENVOLVE ATIVIDADES ARTÍSTICAS SOCIOEDUCACIONAIS	16
4- CONSIDERAÇÕES FINAIS	
5- REFERÊNCIAS	20
6- ANEXOS	22

**UM BREVE ESTUDO: PANORAMA DAS CONTRIBUIÇÕES DAS
ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA A INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS**

**A BRIEF STUDY: OVERVIEW OF THE CONTRIBUTIONS OF ARTISTIC
ACTIVITIES TO THE INTEGRATION AND SOCIALIZATION OF
VULNERABLE CHILDREN AND ADOLESCENTS**

Shirley Ramalho de Souza ¹

Ma. Keila Mara de Oliveira Farias ²

Data de submissão: 15/09/2021

Data de aprovação: 25/09/2021

RESUMO

O estudo teve como objetivo apontar as contribuições de atividades artísticas para a socialização e integração de crianças e adolescentes vulneráveis, verificando as perspectivas de vidas futuras no meio social no qual esses sujeitos estão inseridos. A metodologia do estudo organizou sob a orientação de uma análise bibliográfica, pautadas em algumas ideias, conceitos e considerações já realizadas por alguns autores tais como: Nunes (2013); Lugão (2009); Camargo; Moraes, Hoffmann (2018); Santos (2017); Barroco e Superti (2014) tendo como norte a arte e suas contribuições em relação à integração e socialização de crianças e adolescentes. Para avaliar e poder elencar procedimentos e atividades de orientação social que são desenvolvidas no Centro de Referências de Assistência Social (CRAS) de Campos Belos – GO foi feita uma pesquisa documental para levantar as atividades artísticas realizadas no intuito de contribuir positivamente na socialização e integração de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

¹ Pós-graduanda em Ensino de Humanidades no Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação Goiano/Campus Campos Belos. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins /Campus de Arraias. E-mail: shirleyramalhodesouza@gmail.com

² Mestra em Psicologia (PUC-GO), Pós-graduanda em Gestão da Qualidade em Serviços e Recursos Humanos (FUBRA - UnB), Graduada em Administração de Empresas (PUC-GO). Professora e orientadora da pós-graduação em Ensino de Humanidades no Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação Goiano/Campus Campos Belos. E-mail: keila.mara@ifgoiano.edu.br

Palavras-chave: 1-Crianças e Adolescentes; 2- Vulnerabilidade; 3- Atividades artísticas; 4- Socialização; 5-Integração.

ABSTRACT

The study aimed to point out the contributions of artistic activities to the socialization and integration of vulnerable children and adolescents, verifying the prospects for future lives in the social environment in which they are inserted. The methodology of the study is organized under the guidance of a bibliographical analysis, based on some ideas, concepts and considerations already made by some authors, having as a guideline Art and its contributions in relation to the integration and socialization of children and adolescents. In order to evaluate and be able to list procedures and activities of social guidance that are developed at the Reference Center for Social Assistance (CRAS) in Campos Belos – GO, a documental research was carried out to survey the artistic activities carried out in order to positively contribute to the socialization and integration of children and adolescents in situations of social vulnerability.

Keywords: 1-Children and Adolescents; 2- Vulnerability; 3- Artistic activities; 4- Socialization; 5-Integration.

1. INTRODUÇÃO

Dado a importância que a arte³ exerce sobre a construção histórica e identitária dos indivíduos, o interesse em abordar este assunto, surgiu da necessidade de questionar as atribuições da arte na sociedade, e o poder transformador intrínseco a ela. Para tanto, foram levantadas algumas questões, tais como: Como a arte pode ser transformadora? É possível que o indivíduo transforme-se pelo envolvimento cultural e social através da arte?

Nota-se uma preocupação em relação ao ensino de arte, porém o que falta é um envolvimento maior e, muitas vezes, um conhecimento mais aprofundado por parte dos educadores. Há uma necessidade de inserir os sujeitos socialmente e culturalmente na sociedade contemporânea, e o ensino de arte pode vir a somar nesse processo educativo. E isto, pode atribuir ao estudante uma autoaprendizagem, que o ajudará a se relacionar com seu cotidiano, conhecendo e partindo da cultura local para o conhecimento do outro.

Neste viés educativo pode-se dizer que o desenvolvimento pleno do ser humano apresenta direta relação entre o conhecimento e a compreensão que este venha a ter do mundo da arte, uma vez que só o ser humano é capaz de produzir cultura, deixar legado histórico e cultural para outras gerações. Entende-se o quão importante e necessária é a relação do homem com outras culturas uma vez que o conhecimento histórico do mundo das artes revela capacidade inata do ser humano em produzir sua própria história, transmitir aprendizado, costumes e principalmente compartilhar saberes.

³ A palavra arte com inicial minúscula faz referência a arte como um todo, como forma de expressão humana. Para Ana Mae Barbosa a arte possui um potencial criador e transformador, e é sob esse viés que trazemos a arte nesse estudo.

É notório como o ser humano é um ser que precisa de interagir com a arte em qualquer modalidade, para que se torne um ser crítico e que possa interferir nas ações que ocorrem ao seu redor. Assim, as atividades artísticas podem contribuir neste quesito no que diz respeito às diversas abordagens referente à valorização e perspectiva de vida futura.

Nesse intuito, este estudo teve como objetivo apontar as contribuições de atividades artísticas para a socialização e integração de crianças e adolescentes vulneráveis, verificando as perspectivas de vidas futuras no meio social no qual esses indivíduos estão inseridos.

No intuito de realizar um trabalho comparativo, realizou-se um estudo no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS objetivando mostrar o CRAS como um espaço que realiza atividades socioeducativas em prol de crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade social.

O estudo se organiza sob a orientação de uma análise bibliográfica, pautados em algumas ideias, conceitos e considerações já realizadas por alguns autores tendo como norte a arte e suas contribuições em relação à integração e socialização de crianças e adolescentes. O debate teórico trará apontamentos para atividades de orientação social desenvolvidas no Centro de Referências de Assistência Social (CRAS) de Campos Belos - GO. Assim, foi feito um panorama pautado na orientação e procedimentos de professores que trabalham no CRAS elencando suas metodologias voltadas para atividades artísticas que valorizem os sujeitos envolvidos, incluindo o contexto sócio histórico dos mesmos. Nesse sentido, foram realizadas visitas para uma pesquisa documental no intuito de observar detalhadamente a partir de projetos, planos de aula, planos de ações como são feitas as abordagens de orientações sociais com o uso de atividades artísticas, e se de fato contribuem positivamente na valorização e integração de crianças e adolescentes vulneráveis.

Nessa perspectiva ao abordar o tema percebe-se que é necessário abrir um campo de reflexão sobre a importância da Arte enquanto agente de transformação de crianças e adolescentes, primando sempre pela valorização dos indivíduos que muitas vezes encontram-se em situações de vulnerabilidade social. Precisa-se enxergar a arte como processos socioeducativos e torná-la acessível a todos que anseiam pelo desenvolvimento

do gosto e pela sua fruição no seu cotidiano, permitindo ao sujeito que se reconstrua a partir dela e possa ver a arte como um processo criativo, mas também um trabalho que humaniza.

2. ARTE NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS

A arte é uma manifestação humana, nela o indivíduo expõe-se de diversas formas. E a maneira utilizada pelos homens para se expressar evoluiu, isso porque a linguagem humana evoluiu. Neste sentido é que o ensino de Arte deve incentivar e fazer refletir sobre as questões sociais, buscando instigar educadores e educandos a terem um envolvimento constante no processo educativo. Pautados nessa perspectiva, discute-se aqui a importância da arte para o ser humano, bem como a inserção desta atividade no processo de socialização e integração de crianças e adolescentes.

Nestes pressupostos Nunes (2013) reforça que

A Arte é inclusiva, por ser tão ampla e abrangente, ela aborda em sua concepção o contexto histórico, social, econômico e político de sua contemporaneidade. A diversidade está presente em todas as áreas artísticas, assim, como a Arte está presente na diversidade, através de suas histórias e obras, conforme a evolução do homem. Não há como desenvolver uma atividade artística sem falar em diversidade, vivenciar, sentir, provar todos os dias a diferença que está inserida no cotidiano, e é muito clara nas áreas artísticas, Música, Dança, Teatro e Artes Visuais. (NUNES, 2013, p. 8)

Ancorados na citação acima, nota-se que, enquanto existir diversidade, existirá arte. A arte é caracterizada por ser importante e por fazer parte do indivíduo, “a arte é necessária para que o homem se torne capaz de conhecer e mudar o mundo. Mas a arte também é necessária em virtude da magia que lhe é inerente” (FISCHER, 1987, p. 20).

A arte é uma forma do ser humano expressar suas emoções, suas histórias, suas necessidades, sua cultura através de alguns valores estéticos, como a beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras.

Nos estudos de história geral é notório a presença da arte na vida humana. Desde a pré-história com a divisão dos três grandes períodos (o Paleolítico, o Neolítico e a Idade dos metais) já existiam manifestações artísticas: figuras entalhadas em pedra; pintura rupestre (pinturas em paredes de cavernas), modelagem em barro etc. As atividades artísticas estavam ligadas a rituais mágicos, pois muitas vezes as pinturas e esculturas eram o reflexo dos animais que seriam caçados, acreditando o homem pré-histórico que poderia dominá-lo antecipadamente ao dominá-lo no desenho. (COTRIM, 1999, p. 13)

A arte se fez e se faz necessária ao homem, desde os primórdios, e se caracterizou como um quesito importante para se construir historicamente como “ser humano”. Assim, a arte está sempre presente nas nossas vidas.

Bosi (2004, p. 08) afirma que:

... a arte tem representado desde, a Pré-História, uma atividade fundamental do ser humano. Atividade que, ao produzir objetos e suscitar certos estados psíquicos no receptor, não esgota absolutamente o seu sentido nessas operações. Estes decorrem de um processo totalizante, que as condiciona: o que nos leva a sondar o ser da arte enquanto modo específico de os homens entrarem em relação com universo e consigo mesmos.

Ela propicia um envolvimento com os acontecimentos que a cercam, podendo assim contribuir para interferência e/ou reflexão destes acontecimentos. Fischer (1987, p. 13) nos apresenta a arte como “meio indispensável para essa união do indivíduo como o todo; reflete a infinita capacidade humana para a associação, para a circulação de experiências e ideias”.

A arte apresenta uma função social. Adorno considera a arte como uma forma de conhecimento e conseqüentemente uma forma de fazer crítica social. “A priori, antes de suas obras, a arte é uma crítica da feroz seriedade que a realidade impõe sobre os seres humanos” (ADORNO, 2001, p. 13). É notório que a arte pode ser usada na interpretação da realidade homem-social, de expressar, e objetivar significados e valores coletivos.

Pautado nessa ideia de que a arte desperta inúmeras possibilidades dos seres humanos interferir positivamente sobre questões sociais, Nunes (2013) afirma que:

A Arte, por ser uma área universal, possibilita o sujeito a instigar seus sentidos, imaginação, vivências, ações, pensamentos, criações, pois ela, propicia em seu fazer artístico a consciência da existência individual e social do indivíduo. Situando-o no mundo que o cerca, e conscientizando-se de que faz parte na construção de sua realidade histórica. (NUNES, 2013, p. 08)

Utilizando-se da arte enquanto meio de integrar e socializar sujeitos que se encontram à margem da sociedade pode-se obter um grande resultado, pois a para Nunes (2013) a

Arte abre caminhos para a inclusão social de qualquer ser humano. Ela lapida de forma graciosa a pedra mais bruta da exclusão, ela enverga o galho mais firme do cerne. Pois o processo da Arte é manso, suave, e intenso, ela atinge a alma do ser humano. (NUNES, 2013, p. 07)

Entretanto, utilizar a arte como ferramenta no processo de integração e socialização de crianças e adolescentes se torna um papel importante para aqueles que se encontram em situações de risco e vulnerabilidade⁴. Proporcionar arte está muito além de apenas pintar, reproduzir algo que já se encontra pronto, proporcionar arte consiste em permitir aos indivíduos viabilizar uma perspectiva de vida futura.

O contato com atividades de cunho artístico para crianças e adolescentes está previsto por lei, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 resguarda o direito à educação e expressão artísticas quando diz em seu

Artigo 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...] II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
Artigo 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: [...] Inciso V – acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um. (BRASIL, 1988)

Em termos de leis pode-se citar a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente:

Artigo. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente: [...] V – acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
Artigo 58. No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura (BRASIL, 1990)

Observa-se que algumas leis procuram colocar a arte como um meio de socialização, assegurando o acesso às diversas culturas. Dando oportunidade também de

⁴ O significado da palavra vulnerabilidade no texto se trata de indivíduos em situação de risco social, que necessitam de algum aparo para se posicionar perante a sociedade

criar situações nas quais conseguirão trocar saberes, vivências, e até se colocar no lugar do outro.

Quanto aos parâmetros que subsidiam a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares – Arte⁵ priorizam,

[...] as formas efetivas de levar o aluno a apropriar-se do conhecimento em arte, que produzam novas maneiras de conhecer e interpretar tantos os produtos artísticos quanto ao próprio mundo. Nesse sentido educar os alunos em arte é possibilitar-lhes um novo olhar, um ouvir mais crítico, um interpretar da realidade além das aparências, com a criação de uma nova realidade, bem como a ampliação das possibilidades de fruição. (DCE, 2008, p. 56)

Barbosa (1998, p 16) também diz que:

[...] A arte, como uma linguagem representacional dos sentidos, transmite significados que não podem ser transmitidos através de nenhum outro tipo de linguagem, tais como as linguagens discursiva e científica,[...] Não podemos entender a cultura de um país sem conhecer sua arte. Sem conhecer as artes da sociedade, só podemos ter conhecimento parcial de sua cultura.

A partir destas visões colocadas acima, conclui-se que a arte, por ser uma categoria (área) universal, possibilita o sujeito a instigar seus sentidos, imaginação, vivências, ações, pensamentos, criações, inter-relações, pois ela, propicia em seu fazer artístico a consciência da existência individual e social do indivíduo. Situando-o no mundo que o cerca, e conscientizando-se de que faz parte na construção de sua realidade histórica.

Em síntese

A arte pode elevar o homem de um estado de fragmentação a um estado de ser íntegro, total. A arte capacita o homem para compreender a realidade e o ajuda não só a suportá-la como a transformá-la, aumentando-lhe a determinação de torná-la mais humana e mais hospitaleira para a humanidade. A arte é uma realidade social. A sociedade precisa do artista, este supremo feiticeiro, e tem o direito de pedir-lhe que ele seja consciente de sua função social. Mesmo o mais subjetivo dos artistas trabalha em favor da sociedade. Pelo simples fato de descrever sentimentos, relações e condições que não haviam sido descritos anteriormente (...), representa um impulso na direção de uma nova comunidade cheia de diferenças e tensões, na qual a voz individual não se perde em uma vasta unissonância. (FISCHER, 1987, p. 56-57)

Com o objetivo de verificar como as instituições percebem a arte como atividade que socializa e integra o indivíduo socialmente foi realizada uma pesquisa de artigos no portal da CAPES e o no site da SCIELO no período de setembro de 2020 a março de 2021. Buscou-se identificar as produções dos últimos 12 anos no intuito de sistematizar

⁵ A palavra Arte com inicial maiúscula se refere a Arte enquanto disciplina.

as contribuições de pesquisas relacionadas ao tema em questão. As palavras-chave utilizadas foram “arte”, “Socialização”, “Integração” e “vulnerabilidade”. Foi possível constatar que várias instituições percebem Arte como meio de integrar e socializar o indivíduo.

O quadro abaixo traz informações referentes ao estudo realizado da revisão bibliográfica feita. Ele deixa clara a visão do autor sobre o tema trabalhado e a análise feita pela pesquisadora.

Quadro 1 – Resultado da revisão bibliográfica: Panorama das contribuições da arte no processo de socialização e integração do sujeito

Autor (ano)	Visão do autor no processo de socialização do sujeito	Análise
Nunes (2013)	A Arte, por ser uma área universal, possibilita o sujeito a instigar seus sentidos, imaginação, vivências, ações, pensamentos, criações, pois ela, propicia em seu fazer artístico a consciência da existência individual e social do indivíduo. Situando-o no mundo que o cerca, e conscientizando-se de que faz parte na construção de sua realidade histórica.	Atividades corporais como: dança, teatro, exercícios laborais.
Lugão (2009)	A função social da arte fica nítida à medida que ela transforma e nos traz o conhecimento do mundo, não um conhecimento abstrato, mas afetivo e real. O artista percebe o mundo e cria formas sensíveis para interpretá-lo exteriorizando seus sentimentos.	Atividades de cunho social, que faça com que os envolvidos comece a traçar novas perspectivas de vida, como por exemplo, em atividades que envolvam a música (toca um instrumento e/cantar)
Camargo; Moraes; Hoffmann (2018)	A arte tem imensa capacidade de unir vários fatores, criando um mundo próprio, transmitindo um grande número de informações, por exemplo: questionar, criticar, sensibilizar, mostrar a realidade, apontar o belo e colaborar com a formação pessoal.	Instigar o lado crítico em podendo enxergar a arte com formação pessoal, como por exemplo, ser musicista.
Camargo; Moraes; Hoffmann (2018)	A arte humaniza também quando coloca o indivíduo em contato com o outro indivíduo. Quando lhe mostra que o outro também pertence ao mundo. Através do conhecimento das outras culturas pode-se aprender e respeitar os diferentes valores existentes na sociedade em geral.	Arte como meio de se relacionar e de respeitar o próximo nas suas diversidades.
Lugão (2009)	[...] a Arte é uma forma de o homem entender o contexto ao seu redor e relacionar-se com ele. O conhecimento do meio é básico para a sobrevivência, e representá-lo faz parte do próprio processo pelo qual o ser humano amplia seu saber.	A arte contribui na relação estabelecida entre o meio e o homem.

Santos (2017)	A arte valoriza a identidade do indivíduo, auxiliando na construção de sua capacidade criativa de expressão.	A arte como meio de construção e valorização da identidade
Barroco; Superti (2014)	A arte, por sua estrutura específica e condição de objeto cultural, pode trazer desenvolvimento à psique humana pois, entre outros aspectos, possibilita a duplicação do real no âmbito intrapsíquico, ao oferecer ao fruidor a vivência, por meio indireto, sobretudo de emoções e sentimentos não cotidianos.	Discutir as possíveis contribuições da arte para o desenvolvimento humano com base na teoria histórico-cultural.

Fonte: Elaborado pela autora.

É nítido que esses autores procuram remeter as atividades com artes a alguma forma de valorizar a identidade sociocultural dos indivíduos envolvidos.

3. CRAS: UM ESPAÇO QUE DESENVOLVE ATIVIDADES ARTÍSTICAS SOCIOEDUCATIVAS

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos municípios. Assim o CRAS desenvolve ações que promovam as potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

Para nortear as ações e serviços oferecidos pelo CRAS os municípios e territórios contam com uma cartilha de Orientações Técnicas acerca de como deve ser esse serviço. Nesse sentido, é de suma importância que as ações sejam voltadas para o adequado conhecimento do território, a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e o gerenciamento do acolhimento, inserção do encaminhamento e acompanhamento dos usuários no Sistema Único de Assistência Social - SUAS.(BRASIL, 2009)

O documento de Orientações Técnicas diz que:

A oferta dos serviços no CRAS deve ser planejada e depende de um bom conhecimento do território e das famílias que nele vivem, suas necessidades, potencialidades, bem como do mapeamento da ocorrência das situações de risco e de vulnerabilidade social e das ofertas já existentes. (BRASIL, 2009, p. 09)

Ou seja, as atividades são direcionadas para um público em específico, um público que seja vulnerável e que esteja em situação de risco. A atuação dos profissionais do CRAS é por meio de programas e serviços socioassistenciais que promovem ações que retirem os usuários de tais situações, focando em funções exclusivas de oferta pública do trabalho social.

O trabalho social com as famílias é desenvolvido pela equipe de referência do CRAS e a gestão territorial pelo coordenador do mesmo, auxiliado pela equipe técnica, sendo, portanto, funções exclusivas do poder público e não de entidades privadas de assistência social. (BRASIL, 2009).

Uma das ações que o CRAS oferece é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV- que tem por objetivo orientar socialmente seus participantes por meio de atividades em oficinas. Essas oficinas são oferecidas para crianças e adolescentes de 07 a 17 anos que estão em situação de vulnerabilidade e risco social.

Sabendo do trabalho que o CRAS faz em prol da sociedade, realizou-se algumas visitas ao CRAS Padre Rubens de Campos Belos - GO no intuito de fazer um levantamento e/ou análise dos documentos relacionados às práticas exercidas pelos professores de artes, tais como plano de ação, planos de aulas e projetos desenvolvidos nesse local.

O CRAS Padre Rubens se localiza na Rua 06, Qd. D2, Lt. 06 – St. Industrial – Campos Belos/GO. Em um prédio amarelo, antigo 'casebe', local onde guardava as safras das associações. O espaço do CRAS é bem amplo e acomoda perfeitamente a demanda. O CRAS divide o prédio com Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Cultura e Corpo de Bombeiros. No espaço do CRAS funciona o Programa Bolsa Família e o Programa Criança Feliz, configurando um total de 22 funcionários trabalhando nas respectivas áreas de Assistência Social.

O CRAS conta com 1 coordenadora, 1 assistente de coordenação, 2 técnica de nível superior, 1 psicóloga, 1 assistente social e 2 facilitadoras.

Quadro 2: Análise das atividades artísticas realizadas no CRAS - período de janeiro à março de 2021

Atividade	Procedimentos	Contribuição no processo de socialização e integração do sujeito
Oficinas de Artes Visuais	São realizadas atividades como pintura, releituras de algumas peças (quadros, esculturas)	Mostrar que o meio social no qual se inserem é constituído por inúmeras artes, que a todo momentos nos relacionamos com as mesmas. Criando um olhar artístico dos participantes.

Oficina de Música	Realização de corais e de banda musical	Trabalha-se o valor de se relacionar em grupo, possibilitando a troca de vivências e experiências.
Oficina de Violão	Ensino popular e para iniciante, no intuito de aprender a tocar algumas canções.	Estimular o treino e desenvolver a concentração e o senso rítmico.
Oficina de Flauta	Ensino voltado para música erudita, com a leitura de partituras.	Despertar o gosto pela música erudita, chamando a atenção para uma nova perspectiva de vida.
Oficina Ballet	Atividade voltada para o incentivo a desenvolver uma boa postura nas crianças, pois exige que elas sejam graciosas.	Promove o sentimento de ternura e levando também alguns conceitos de delicadeza e educação.

Fonte: Elaborado pela autora.

Como se pode notar no quadro 2, todas as atividades que o CRAS se propõe a realizar são atividades de cunho artístico. Isso se dá pela importância que a arte tem no processo de socialização e integração do indivíduo. Além de despertar o gosto pelas atividades voltadas para as artes no processo realizados pelos facilitadores das oficinas, as crianças e adolescentes estão a todo momento sendo orientados socialmente, como pode-se notar na última coluna do quadro acima.

Ao realizar a análise dos planos de aulas, plano anual e projetos constatou-se a preocupação que os facilitadores das oficinas têm em relação à preparação dos participantes para atuarem no mundo como sujeitos críticos.

Observa-se também que o foco principal das oficinas não é que o participante saia um músico, um artista, um flautista profissional, o objetivo central das mesmas é resgatar os sujeitos vulneráveis e marginalizados pela sociedade. Ou seja, as atividades artísticas se configuram como uma forma de atrair tais participantes para que possam através das oficinas socializar-se e possivelmente transformar a realidade em que vivem.

Como nos afirma Nunes (2013) a arte, ou as atividades artísticas conscientizam o homem situando-o no mundo que o cerca, promovendo a integração com os demais envolvidos. E neste contexto o CRAS tem a banda municipal que busca em suas atividades não só ensinar música, mas preparar seus participantes para atuação na sociedade civil, reconhecendo seus direitos e deveres.

A Arte, por ser uma área universal, possibilita o sujeito a instigar seus sentidos, imaginação, vivências, ações, pensamentos, criações, pois ela, propicia em seu fazer artístico a consciência da existência individual e social do indivíduo. (NUNES, 2013, p. 08)

Nota-se que a arte propicia uma autoconsciência no que diz respeito a existencial social e individual, ou seja, faz o indivíduo se entender parte de uma sociedade heterogênea.

Na oficina de artes visuais desenvolvida no CRAS, podemos afirmar que além de contribuir com o olhar artístico dos envolvidos, pode também mostrar aos mesmos que vivemos em um espaço em que a Arte está presente em todos os detalhes. Os parâmetros que subsidiam a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares – Arte apontam que

[...] formas efetivas de levar o aluno a apropriar-se do conhecimento em arte, que produza novas maneiras de perceber e interpretar tanto os produtos artísticos quanto ao próprio mundo. Nesse sentido educar os alunos em arte é possibilitar-lhes um novo olhar, um ouvir mais crítico, um interpretar da realidade além das aparências, com a criação de uma nova realidade, bem como a ampliação das possibilidades de fruição (DCE, 2008, p.56)

Nesse sentido, o intuito dessa atividade não é meramente ensinar técnicas artísticas, mas desenvolver um senso crítico, interpretação da realidade além das aparências físicas.

Contudo é notório que se bem planejada as atividades artísticas desenvolvidas no CRAS desempenham um grande papel na vida de seus envolvidos. Possibilitando crescimento crítico e valorização desses sujeitos no meio em que estão inseridos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando aborda-se o tema: atividades artísticas, o leque de informações é bem abrangente, e importante para o processo de ensino e aprendizagem em qualquer área. Mas, quando se refere ao trabalho realizado socialmente, sob um viés de orientação social com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, torna-se um papel belíssimo e com uma repercussão de grande valia.

Retomando as indagações iniciais: Como a arte pode ser transformadora? É possível que o indivíduo transforme-se pelo envolvimento cultural e social através da arte? Pode-se afirmar que o trabalho realizado com crianças e adolescentes com o uso de

atividades artísticas possui caráter transformador na medida em que promove a humanização do indivíduo. A partir do momento em que ele entende as questões sociais que o cerca e entende-se como parte importante desse processo, eles deixam de ser marginalizados e passam a escrever a sua própria história. Nesse sentido, a arte pode sim transformar indivíduos contribuindo na sua inserção cultural e social.

Nesses pressupostos teóricos a nossa pesquisa trouxe ricos apontamentos no que diz respeito ao trabalho com artes em espaços que tratam da orientação social para crianças e adolescentes, no caso do CRAS. As oficinas desenvolvidas melhoram a socialização, contribuem para a inserção na sociedade e valorizam os sujeitos culturalmente.

E, neste percurso de construção de saberes, as atividades artísticas precisam conter um objetivo, e os participantes precisam gostar daquilo que fazem, pois assim as atividades artísticas podem ajudar na inserção dos participantes na sociedade, capacitando-os a compreenderem e atuarem no mundo enquanto sujeitos de transformação.

Entretanto, acredita-se que este estudo possa contribuir no fazer pedagógico de nós educadores sociais, e que esta linha de pesquisa possa alavancar outros fazeres pedagógicos contribuindo no fortalecimento da educação como um todo, visando sempre a valorização daqueles que se inserem no processo educativo.

Portanto, consideramos que o objetivo deste estudo foi atingido, recomenda-se que sejam aprofundados e seja, realizadas muitas análises semelhantes em outras bases de dados com outras palavras-chave para verificar que o resultado encontrado se confirma, considerando que mais pesquisas constantes irão sempre favorecer o estudo das artes no processo de socialização e integração de crianças e adolescentes vulneráveis.

5. REFERÊNCIAS

- _____. **Estatuto da criança e do adolescente**: lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm> Acesso em: 13 set. 2020
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 2. ed. São Paulo, Cortez, 2003.
- BOSSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. 7ª Edição. São Paulo: Ática, 2004. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 22/01/2021
- CARNEIRO, Virgínia Conceição Vasconcelos. **A Análise do Discurso como instrumento de pesquisa para os estudos em Sustentabilidade**. III Encontro de pesquisa em Administração e Contabilidade. João Pessoa/ PB, 20 a 22 de novembro de 2011.
- COTRIM, Gilberto. **História Global**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1999
- FISCHER, Ernest. **A necessidade da Arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
- LUGÃO; Káthia Gomes. **O Ensino da Arte no Desenvolvimento Integral do Indivíduo Conhecer a Si Próprio**. Rio de Janeiro, 2009. 58 f. Monografia (Pós-Graduação em “LatoSensu”). Universidade Candido Mendes. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/C203672.pdf acesso em: 27 jan. 2021
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- NUNES, Maria José. **Arte como Meio de Socialização e Inclusão do Indivíduo**. Cadernos PDE, volume II, Jacarezinho: Paraná, 2013.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Arte Curitiba: SEED, 2008.
- SANTOS, Susana Isabel Silva Franco dos. **A arte como meio de construção e valorização da identidade: um estudo com adolescentes do 12º ano** – Abstract – Lisboa, 2017.

Anexo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
 CAMPUS CAMPOS BELOS
 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO
 CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENSINO DE HUMANIDADES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

TERMO DE ACEITE PARA PESQUISA DOCUMENTAL

Eu, JANAINA VIEIRA ALVES coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS de Campos Belos - GO, aceito o desenvolvimento de pesquisa documental da discente Shirley Ramalho de Souza, referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Um Breve Estudo: Panorama das Contribuições de Atividades Artísticas para a Integração e Socialização de Crianças e Adolescentes Vulneráveis” do curso de Pós Graduação em Ensino de Humanidades, sob a orientação da Professora Me. Keila Mara de Oliveira Farias.

Campos Belos, 10 de Janeiro de 2021.

Janaina Vieira Alves
 Janaina Vieira Alves
 Portaria N.º 197/2021
 Coordenadora do CRAS

Shirley Ramalho de Souza
 Pesquisadora